**Com iPad, Apple fica mais perto dos idosos**

*Pavel Alpeyev e Yoshinori Eki*

Hikosaburo Yasuda, de Nakano, no Japão, pretende comprar um iPad para acompanhar os membros mais novos de seu clube de informática. "É importante sempre tentar coisas novas, caso contrário você fica para trás", diz ele.

Yasuda tem 95 anos. Ele e seus colegas, em busca de meios mais fáceis de navegar na internet e trocar e-mail, representam um mercado potencialmente lucrativo para o iPad, da Apple. A companhia já vendeu 3,27 milhões de iPads desde o lançamento em abril, mas não desmembra as vendas por faixa etária, o que torna impossível saber com certeza quantos idosos estão comprando esses aparelhos. Evidências sugerem que o equipamento é um sucesso entre os idosos. Marti Weston de Arlington, Virgínia, comprou um para seu pai quando ele completou 87 anos, em maio. "Essa prancheta do tamanho de um livro se transformou em minha fonte de notícias e entretenimento", disse o reverendo Elmo Pascale, em comentário no blog da filha.

A interface intuitiva do iPad o torna atraente para idosos de todas as partes do mundo, afirma Takahiro Miura, pesquisador da Universidade de Tóquio: "O iPad é uma boa ferramenta para os idosos porque é muito complacente com os erros". A equipe de Miura usa PCs para ajudar a treinar idosos que querem voltar ao mercado de trabalho. "Ao contrário do PC, ele não exige conhecimento prévio", diz.

James Cordwell, analista da empresa de serviços financeiros Atlantic Equities , em Londres, diz que a popularidade do iPad entre os idosos está ajudando a Apple a ir além de sua base tradicional formada por clientes mais jovens. "Demograficamente, o mundo está ficando mais velho e provavelmente é aí que a Apple tem a menor presença", diz Cordwell. Os usuários mais velhos serão "uma fonte importante de crescimento para a Apple no futuro". Esses compradores também poderão dar à Apple uma vantagem sobre a Research In Motion (RIM). Hewlett-Packard (HP), LG , Google e outras companhias também deverão lançar seus tablets.

No Japão, os idosos, que respondem por estimados 22% da população, poderão se mostrar particularmente receptivos ao iPad. Eles gastam mais dinheiro do que qualquer outro grupo no país, exceto os que têm menos de 30 anos, segundo relatório do governo japonês.

Toshiro Okada, de 79 anos, participa do clube de Yasuda e sempre vai à casa de outros membros para resolver problemas técnicos. "Hoje em dia, os idosos têm tempo, dinheiro e curiosidade", diz ele. "O iPad nunca está longe das minhas mãos."

**Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 16 ago. 2010, Empresas, p. B2.**